

Controlabilidade e Observabilidade

1

- *HISTÓRICO*
- *CONCEITOS*
- *CONTROLABILIDADE E OBSERVABILIDADE EM SISTEMAS*
- *CAUSAS DA NÃO CONTROLABILIDADE E NÃO OBSERVABILIDADE EM SISTEMAS*

Controlabilidade e Observabilidade

- Novos conceitos do Espaço de Estados (EE)
- Histórico: Rudolph Kalman em 1950, quando estudava o cancelamento de polos instáveis, observou que:
 - a) Mesmo com o cancelamento perfeito dos polos instáveis alguns sistemas permaneciam instáveis, isto é, sistema instável com FT estável e FTs de ordem menor do que sistema;
 - b) Modos instáveis
 - i. Não eram afetados pela entrada de controle (incontroláveis)
 - ii. Não eram visíveis na saída (não podiam ser medidos, isto é, não eram observáveis)

Controlabilidade e Observabilidade

3

$$\dot{x}_1 = 2x_1 + 3x_2 + 2x_3 + x_4 + u$$

$$\dot{x}_2 = -2x_1 - 3x_2 - 2u$$

$$\dot{x}_3 = -2x_1 - 2x_2 - 4x_3 + 2u$$

$$\dot{x}_4 = -2x_1 - 2x_2 - 2x_3 - 5x_4 - u$$

Eq. de Observação:

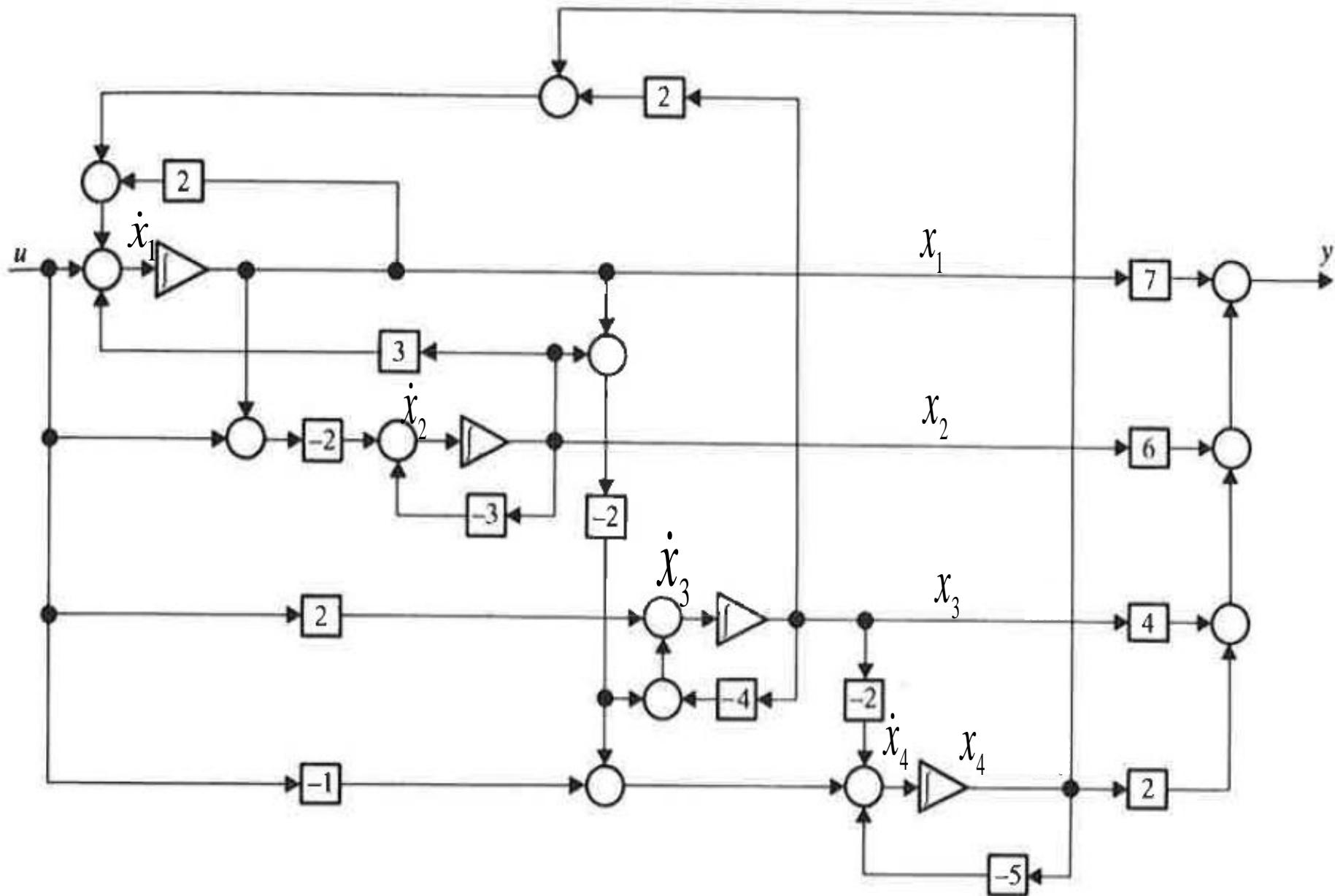
$$y = 7x_1 + 6x_2 + 4x_3 + 2x_4$$

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 2 & 1 \\ -2 & -3 & 0 & 0 \\ -2 & -2 & -4 & 0 \\ -2 & -2 & -2 & -5 \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} 1 \\ -2 \\ 2 \\ -1 \end{bmatrix}$$

$$C = [7 \quad 6 \quad 4 \quad 2]$$

Controlabilidade e Observabilidade



Controlabilidade e Observabilidade

5

Matriz resolvente:

$$\Phi(s) = (sI - A)^{-1} = (\text{Adj}(sI - A) / \Delta(s))$$

$$\frac{1}{\Delta(s)} \begin{bmatrix} s^3 + 12s^2 + 47s + 60 & 3s^2 + 21s + 36 & 2s^2 + 14s + 24 & s^2 + 7s + 12 \\ -2s^2 - 18s - 40 & s^3 + 7s^2 + 8s - 16 & -4s - 16 & -2s - 8 \\ -2s^2 - 12s - 10 & -2s^2 - 12s - 10 & s^3 + 6s^2 + 7s + 2 & -2s - 2 \\ -2s^2 - 6s - 4 & -2s^2 - 6s - 4 & -2s^2 - 6s - 4 & s^3 + 5s^2 + 8s + 4 \end{bmatrix}$$

$$\Delta(s) = |sI - A| = s^4 + 21s^3 + 35s^2 + 50s + 24$$

Controlabilidade e Observabilidade

6

- A FT da entrada u para a saída y é:

$$G(s) = C(sI - A)^{-1} B = \frac{s^3 + 9s^2 + 26s + 24}{s^4 + 21s^3 + 35s^2 + 50s + 24}$$

fatorando o numerador e o denominador :

$$\therefore G(s) = \frac{\cancel{(s+2)}\cancel{(s+3)}\cancel{(s+4)}}{\cancel{(s+1)}\cancel{(s+2)}\cancel{(s+3)}\cancel{(s+4)}} = \frac{1}{(s+1)}$$

Afinal, o sistema é de 1^a ou 4^a Ordem??!!

Controlabilidade e Observabilidade

7

• Seja: $x = Tz$

T é uma matriz que diagonaliza o sistema.

$$T^{-1} = \begin{bmatrix} 4 & 3 & 2 & 1 \\ 3 & 3 & 2 & 1 \\ 2 & 2 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad T = \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 & 0 \\ -1 & 2 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 2 & -1 \\ 0 & 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

T é a matriz modal (matriz de autovetores, $u_i, i=1,4$): $Au_i = \lambda_i u_i$

Controlabilidade e Observabilidade

8

$$T^{-1}AT = \Lambda = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -4 \end{bmatrix} \quad T^{-1}B = \Gamma = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$CT = \theta = [1 \quad 1 \quad 0 \quad 0]$$

$$\dot{z}_1 = -z_1 + u \quad (1)$$

$$\dot{z}_2 = -2z_2 \quad (2)$$

$$\dot{z}_3 = -3z_3 + u \quad (3)$$

$$\dot{z}_4 = -4z_4 \quad (4)$$

Observação :

$$y = z_1 + z_2 \quad (5)$$

Aplicando a Tranf. de Laplace em (1), (2) e (5) e levando o resultado de (1) e (2) em (5):

$$(1) \rightarrow (s+1)Z_1 = U$$

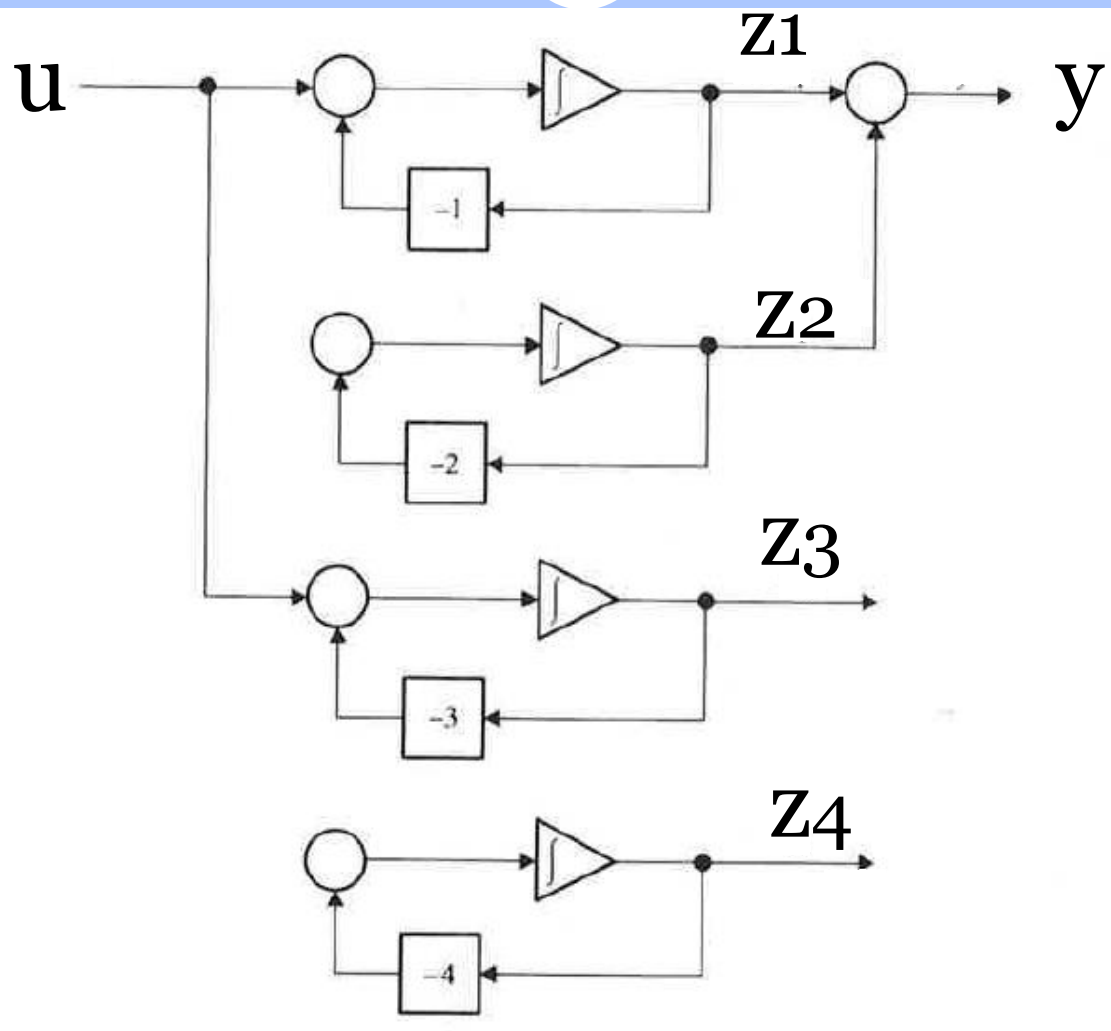
$$(2) \rightarrow (s+2)Z_2 = 0$$

$$(5) \rightarrow Y = \frac{U}{(s+1)} \Rightarrow \frac{Y}{U} = \frac{1}{(s+1)}$$

A parte controlável/observável (a FT) é de 1ª Ordem!!!

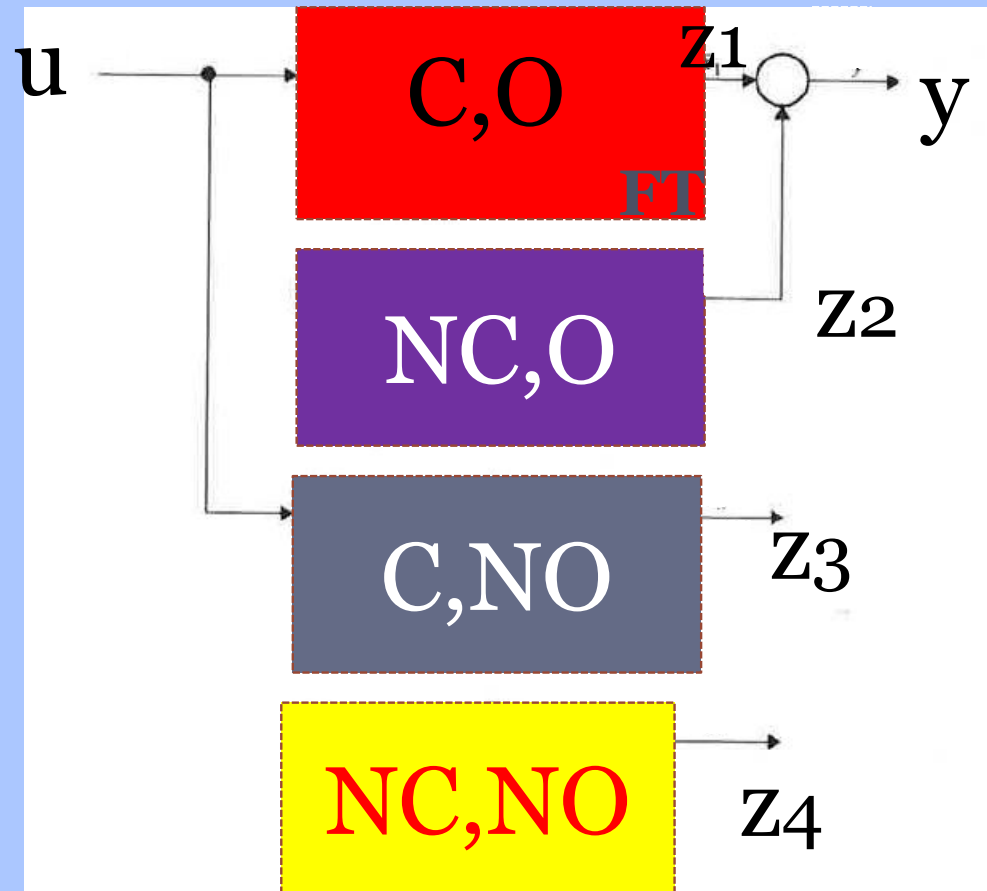
Controlabilidade e Observabilidade

9



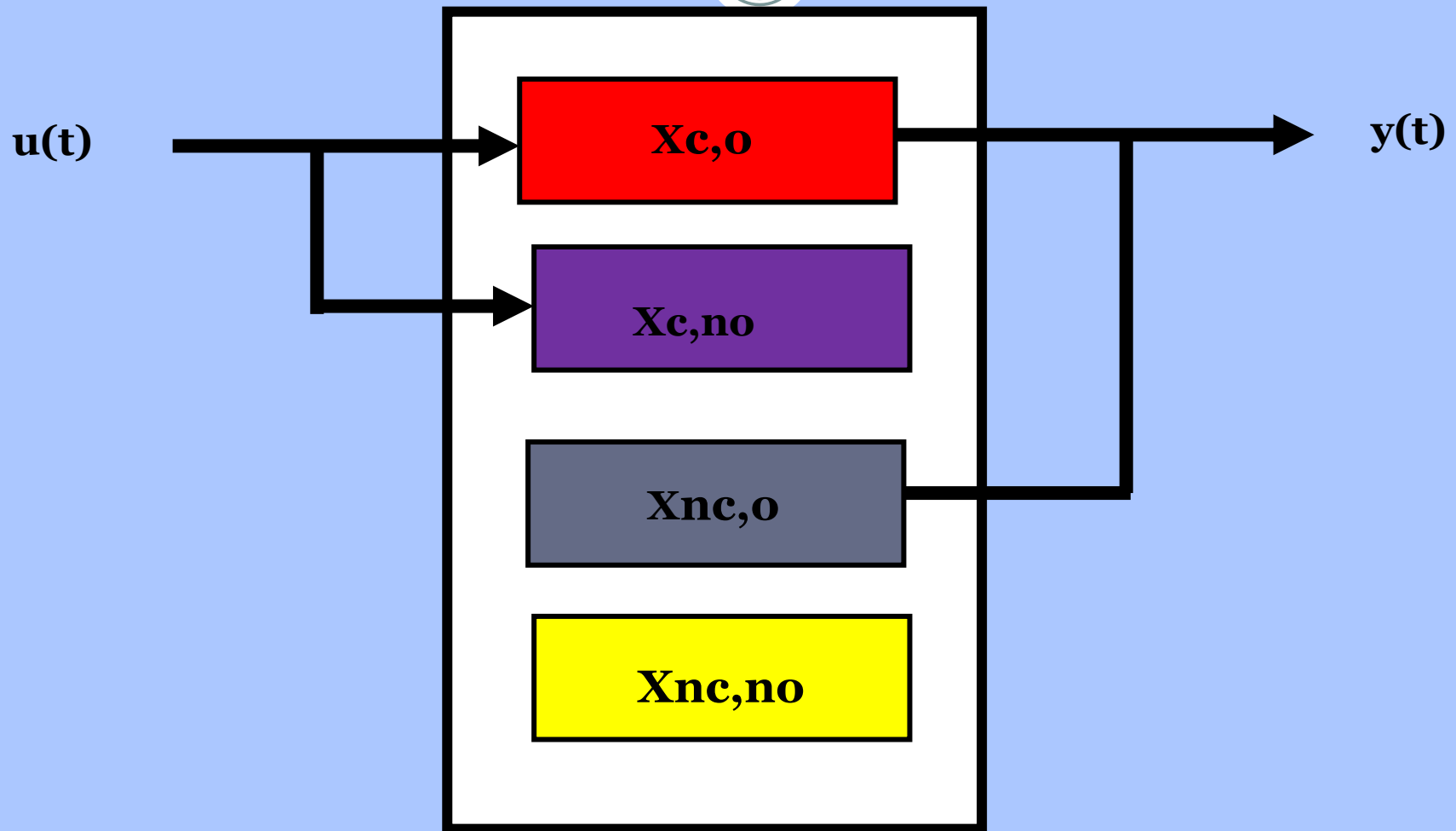
Controlabilidade e Observabilidade

10



Controlabilidade e Observabilidade

11



Controlabilidade e Observabilidade

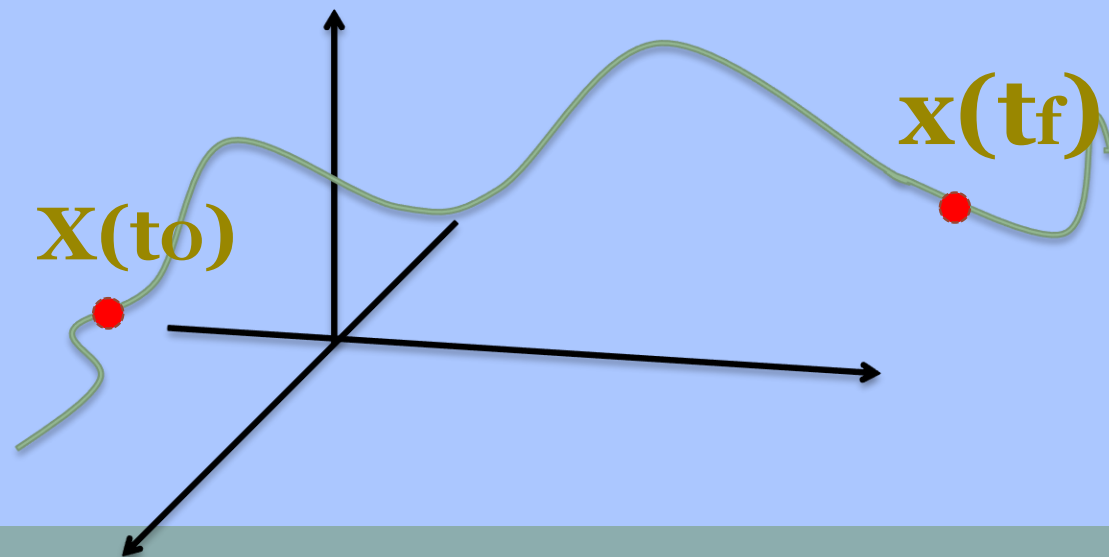
12

- A Função de Transferência de um sistema é determinada apenas pela parte controlável e observável (\mathbf{Xc}, \mathbf{o}).
- Controle deve ser feito apenas com \mathbf{Xc}, \mathbf{o} .
- \mathbf{Xc}, \mathbf{no} → controle afeta variáveis não medidas. Se o sistema é instável, qualquer entrada pode instabilizar o sistema. Sistema estável → estabilizável.
- \mathbf{Xnc}, \mathbf{o} → medidas são afetadas por variáveis indesejadas. Realimentação incorreta. Sistema instável → instabilidade. Sistema estável → detectável (pode haver perda de desempenho).

Controlabilidade

13

Um sistema é dito *controlável*, se existir um vetor de entradas $u(t)$ sem restrições, que possa transferir *qualquer* estado inicial $x(t_0)$, para *qualquer* estado final $x(t_f)$, num intervalo finito de tempo.



Observabilidade

14

Um sistema é dito *observável*, se todo e qualquer estado inicial $\mathbf{x}(t_0)$ pode ser exatamente determinado das medidas $\mathbf{y}(t)$, e das entradas $u(t)$ num intervalo de tempo finito ($0 \leq t \leq t_f$).

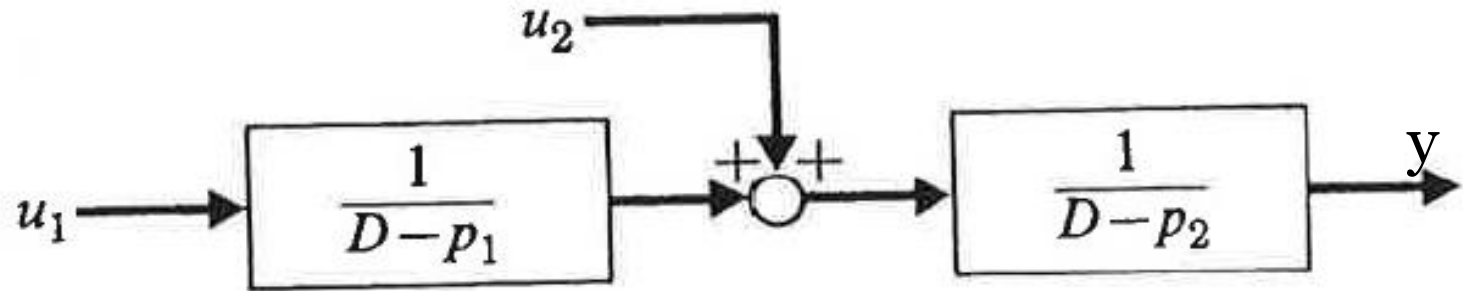
(Sistema é completamente observável se todos os estados afetam cada elemento do vetor de saída)



Se estou em casa, tomei o 8012-10 e o metrô, quer dizer que eu estava na USP!!!

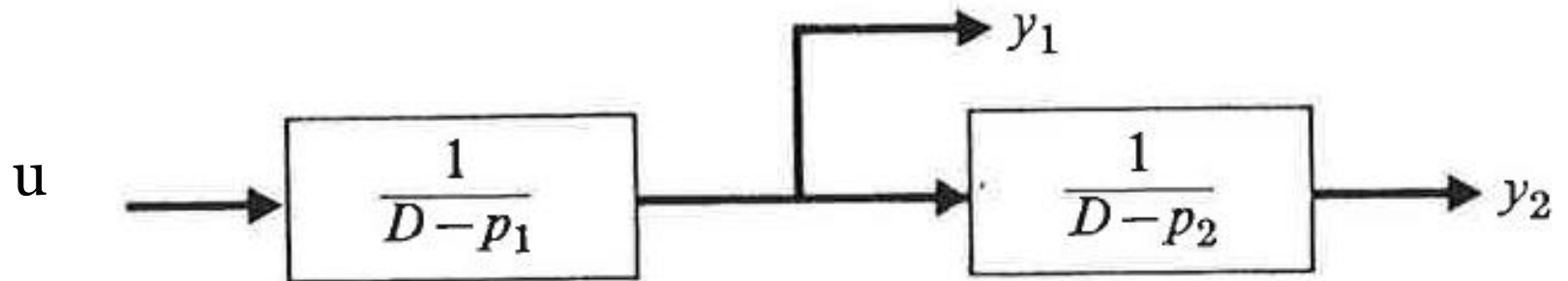
Controlabilidade e Observabilidade

15



(a)

Sistema não controlável por u_2



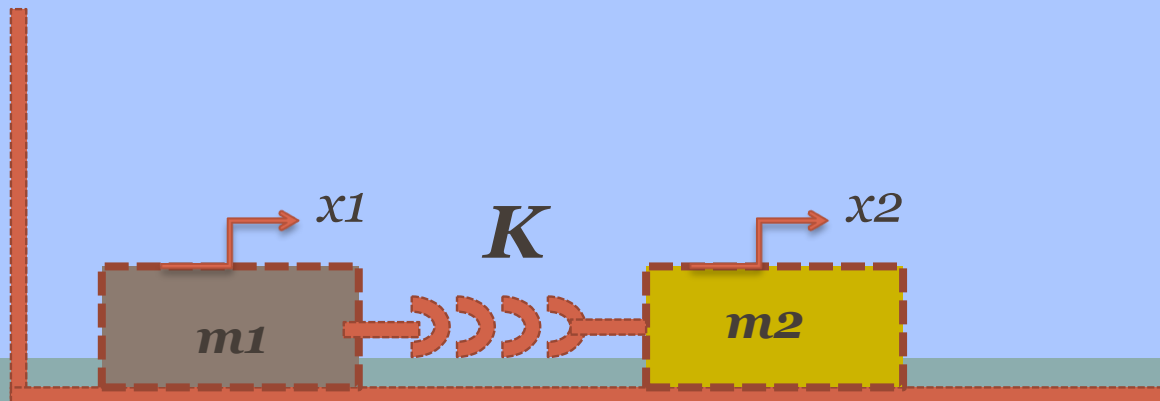
(b)

Sistema não observável por y_1

Causas da NC e NO

16

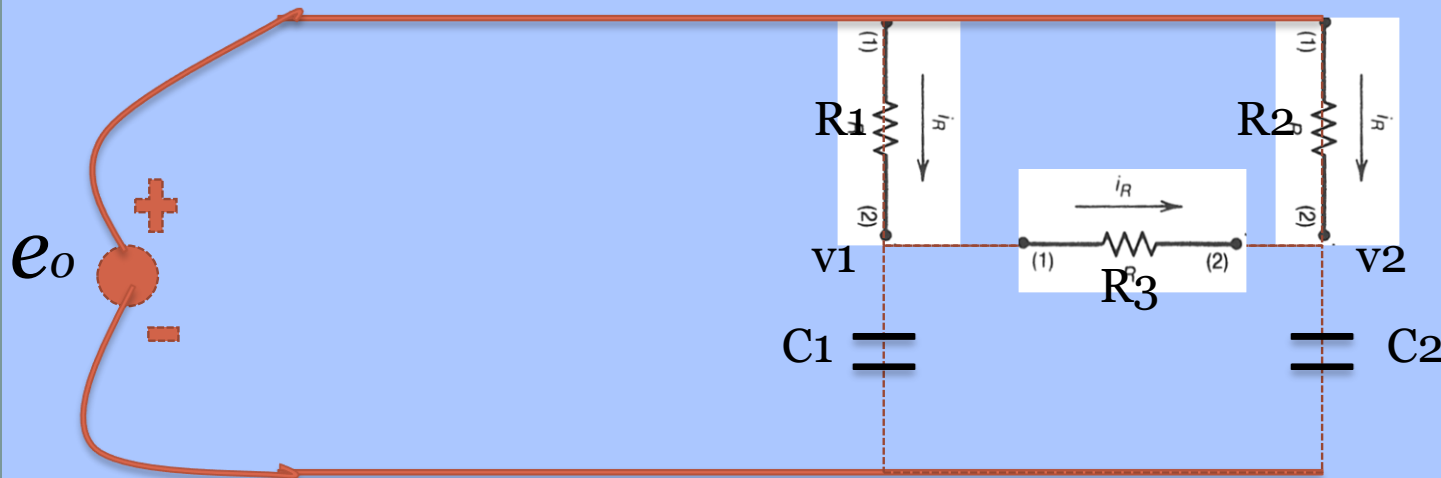
- Uso de variáveis redundantes → SLLD
(o número de variáveis de estado não é mínimo).
- Sistemas fisicamente incontroláveis (forças e torques internos).



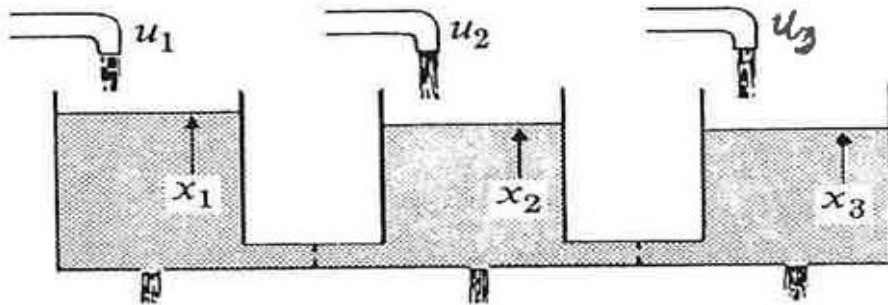
Causas da NC e NO - continuação

17

- Excesso de simetria : se $R_1C_1=R_2C_2$, a diferença de tensão (v_1-v_2) não pode ser influenciada por e_o e vai para zero. Se esta diferença for a única medida do sistema \rightarrow sistema é não observável.



Excesso de simetria



$$\frac{d}{dt} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -3 & 1 & 0 \\ 2 & -3 & 2 \\ 0 & 1 & -3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \\ u_3 \end{bmatrix}.$$

$$\begin{cases} \dot{x} = Ax + Bu \\ y = Cx \end{cases} \quad A = \begin{bmatrix} -3 & 1 & 0 \\ 2 & -3 & 2 \\ 0 & 1 & -3 \end{bmatrix} \quad B = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}$$

Autovalores: $|\lambda I - A| = 0 \Rightarrow \lambda_1 = -1; \lambda_2 = -3; \lambda_3 = -5$.

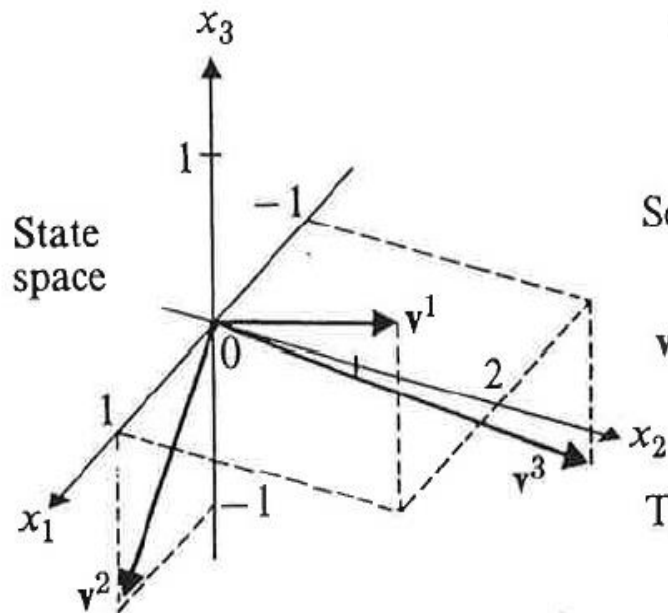
Sistema Estável.

Autovetores: (matriz modal)

$$T = \begin{bmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 2 & 0 & 2 \\ 1 & -1 & -1 \end{bmatrix} \quad T^{-1} = \frac{1}{4} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 2 & 0 & -2 \\ -1 & 1 & -1 \end{bmatrix}$$

Excesso de simetria

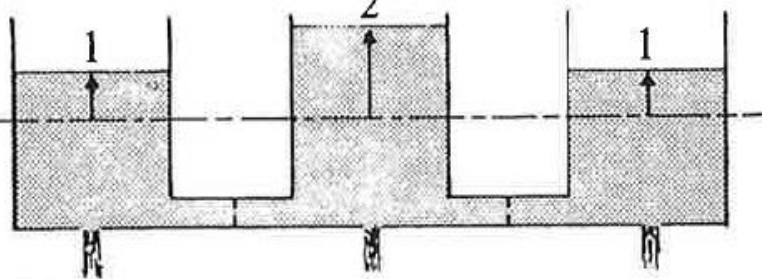
19



(a)

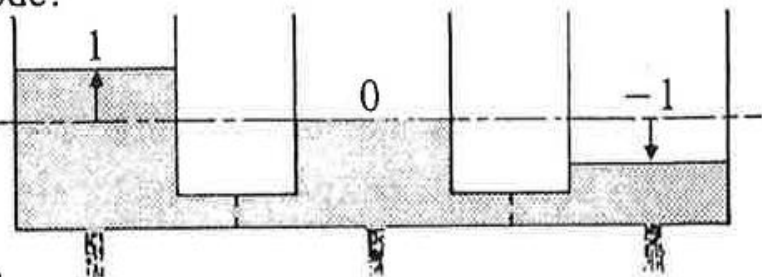
First mode:

$$v^1 = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$



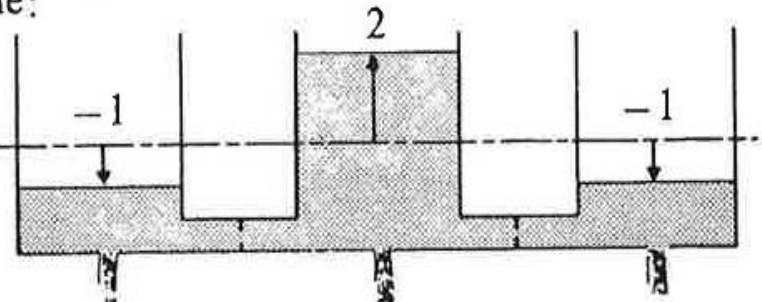
Second mode:

$$v = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ -1 \end{bmatrix}$$



Third mode:

$$v = \begin{bmatrix} -1 \\ 2 \\ -1 \end{bmatrix}$$



Excesso de simetria

20

$$\begin{cases} \dot{z} = T^{-1}ATx + T^{-1}Bu \\ y = CTx \end{cases} \longrightarrow \begin{cases} \dot{z} = \Lambda z + \Gamma u \\ y = \theta z \end{cases}$$

$$\Gamma = \begin{bmatrix} 3/4 \\ 0 \\ 1/4 \end{bmatrix} \longrightarrow \text{Não há ação de controle !!}$$

Não há ação de controle sobre o tanque 2 no modo 2!